



BIC-1133-6.03/14

ECONOMIA

DIVERSIFICAÇÃO DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO SEMIÁRIDO: ANÁLISES ECONÔMICAS DA PERA PRODUZIDA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Autor: LUCAS DAVID RIBERIRO REIS

Orientador: JOÃO RICARDO FERREIRA DE LIMA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

A REGIÃO DO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO É UM DOS PRINCIPAIS PÓLOS DE FRUTICULTURA DO PAÍS, CONCENTRADOS PRINCIPALMENTE NOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO - BA. TENDO EM VISTA A ELEVADA COMPETIÇÃO DO MERCADO E AS REDUÇÕES DE RENTABILIDADE DAS PRINCIPAIS CULTURAS (MANGA E UVA), OS PRODUTORES COMEÇARAM A BUSCAR NOVAS ALTERNATIVAS PARA DIVERSIFICAR SEUS RENDIMENTOS. CONCOMITANTEMENTE, PESQUISAS REALIZADAS PELA EMBRAPA TÊM DEMONSTRADO QUE É POSSÍVEL A PRODUÇÃO DE FRUTAS DE CLIMA TEMPERADO DE FORMA IRRIGADA NO SEMIÁRIDO. DENTRE ESTAS, A MAÇÃ, O CAQUI E A PÊRA SÃO AS MAIS PROMISSORAS. ISTO FAZ COM QUE SEJA NECESSÁRIO GERAR INFORMAÇÕES DE MERCADO QUE POSSAM CONTRIBUIR COM O PRODUTOR NA TOMADA DE DECISÃO SOBRE INVESTIR NA CULTURA. ASSIM, O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR AS TAXAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO, RELATIVAS À ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, PRODUTIVIDADE E PREÇO MÉDIO. ENTRE 2001 E 2012, A MÉDIA DA ÁREA MUNDIAL DE PÊRA COLHIDA, FOI DE 1,59 MILHÕES DE HECTARES, SENDO QUE DESTA MAIOR PARTE É DETIDA PELA CHINA (MAIS QUE 68%). A ÁREA COLHIDA DO MUNDO E DA CHINA CRESCERAM, RESPECTIVAMENTE, EM 0,24% A.A. E 0,58% A.A.. NESTE MESMO PERÍODO, A PRODUÇÃO MUNDIAL CRESCERAM A UMA TAXA DE 3,63% A.A.. A CHINA, COMO O MAIOR PRODUTOR MUNDIAL (NO ANO DE 2001, PRODUÇÃO DE 8,9 MILHÕES DE TONELADAS, E EM 2012, 16,27 MILHÕES DE TONELADAS), OBTVEU UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 5,92% A.A.. DE 2001 A 2012, A PRODUTIVIDADE MUNDIAL, CRESCERAM EM 3,36% A.A.. A ÁUSTRIA É QUEM APRESENTA A MAIOR PRODUTIVIDADE – EM 2001, 261 TON/HA PASSANDO PARA 487,2 TON/HA, EM 2012, UM CRESCIMENTO ANUAL DE 4,91%. NO BRASIL, O PARANÁ AUMENTOU SUA PRODUTIVIDADE EM 4,14% A.A.. EM 2001, O BRASIL, TINHA UMA ÁREA COLHIDA DE 1.952 HA, SENDO, QUE DESTA A REGIÃO SUL DETINHA 1.401 HA (71,77%) E A SUDESTE 551 HA (28,23%), O QUE TOTALIZA 100% DA ÁREA TOTAL COLHIDA. EM 2013, A ÁREA BRASILEIRA COLHIDA SE REDUZIU PARA 1680 HA - REGIÃO SUL 1586 HA (94,40%) E SUDESTE 94 HA (5,60%). EM 2001, A PRODUÇÃO DE PÊRA DA REGIÃO SUL FOI DE 14.156 TONELADAS E A DA SUDESTE, 7.366. EM 2013, A REGIÃO SUL ATINGIU PRODUÇÃO 21.253 TONELADAS E A

SUDESTE 825 TONELADAS. ASSIM A REGIÃO SUL CRESCEU SUA PRODUÇÃO EM 3,85% A.A., ENQUANTO QUE A SUDESTE DIMINUI A SUA EM 19,38% A.A.. DE 2001 A 2011, AS EXPORTAÇÕES E AS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS CRESCERAM ÀS TAXAS DE 4,54% A.A. E 4,76% A.A., RESPECTIVAMENTE. OS PREÇOS (US\$/KG) DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES CRESCERAM, RESPECTIVAMENTE, EM 6,25% A.A. E 5,74% A.A.. A RÚSSIA E O BRASIL TIVERAM ELEVAÇÃO EM SEUS PREÇOS DE IMPORTAÇÕES MAIORES QUE OS OUTROS PAÍSES, CRESCIMENTO DE, 15,25% A.A. E 10,49% A.A., RESPECTIVAMENTE. NO BRASIL, ENTRE 2001 E 2013, A REGIÃO SUDESTE APRESENTOU ELEVAÇÃO EM SEU PREÇO ANUAL EM 7,48%, E A REGIÃO SUL, 5,46% A.A.. O PREÇO BRASILEIRO AUMENTOU EM 5,87% AO ANO. CONCLUI-SE, QUE A PÊRA PRODUZIDA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO SERÁ DE GRANDE AUXÍLIO PARA ATENDER ÀS DEMANDAS LOCAIS E AUMENTAR A COMPETIVIDADE.

Palavras-chave: Fruticultura; Diversificação; Viabilidade da Pera